

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

PERSPECTIVAS E REALIZAÇÕES PESSOAIS EM MEDICINA

Autores:

LUCAS ALVES OLIVEIRA (VIII PROVOQUE)
ÍCARO AUGUSTO GODINHO
MAURO TOLEDO SIRIMARCO
LAURA LIMA FONSECA
FERNANDA BATISTA PEDROSA
JOSE ANTONIO CHEHUEN NETO (ORIENTADOR)

Resumo:

Introdução: A educação médica é atual motivo de preocupação nos meios universitários, em virtude do número crescente de faculdades, das reformas curriculares e das mudanças no mercado de trabalho. Objetivos: Investigar as perspectivas e o atendimento dessas em três momentos: antes do ingresso (vestibulandos); durante a graduação (acadêmicos) e após a formatura (médicos). Métodos: Pesquisa original e quantitativa. Questionário validado, composto de perguntas objetivas divididas nas categorias: envolvimento, expectativas e realizações. Amostra de 660 participantes (234 vestibulandos, 284 estudantes de medicina e 142 médicos). Análise estatística feita por meio do programa Epi-Info 3.5.1. Resultados: Entre os Vestibulandos, 70% esperam envolver-se ativamente com o curso após ingresso, sendo que 100% almejavam estarem sempre atentos às aulas, além disso, mais de 64,7% demonstraram ter boas expectativas em relação ao curso, 100% deles esperam que a faculdade os preparem para resolução dos problemas profissionais. Dentre os Graduandos: 76,1% consideram-se atentos às aulas, 45,5% realizam leituras adicionais; 10,5% admitiram participar ativamente de organizações de estudantes e 54% afirmaram ter prazer em estudar. Em relação às percepções, 31,5% dos entrevistados consideraram o ambiente de estudo estimulante; 14,7% disseram ter apoio profissional dos professores e 57,2% garantem que a graduação é capaz de lhes preparar para a vida profissional. Quanto aos profissionais, a maioria mostrou-se envolvida com a profissão, 96,5% acha necessário e realiza leituras adicionais, 55% assumem participar pouco de atividades médicas de cunho social ou envolver com pesquisa científica. Em relação às percepções, 54% consideraram que o curso os prepara para a profissão e 45%, para ingresso em Programas de Residência, além disso, 65% acham a profissão estimulante. Em todos os grupos, mais de 77% consideraram estudar ou trabalhar na área desgastante. Conclusão: Os vestibulandos apresentam grandes expectativas quanto ao futuro médico, refletida no desejo de se envolver amplamente com a graduação. Essas não vêm sendo

plenamente atendidas, ocasionando uma gradativa perda de interesse e envolvimento dos acadêmicos. Essa tendência foi confirmada no profissional que, de maneira geral, não considerou o curso satisfatório para o exercício profissional. No entanto, a prática médica mostrou-se estimulante, em especial no tocante ao envolvimento dos médicos com a realidade da profissão.